**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS**

James Gomes Silva1; Yan Nogueira Leite de Freitas2.

1Graduando em odontologia pela Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

2Cirurgião-dentista. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Rio grande do Norte, RN, Brasil.

**Área Temática**: Saúde do Idoso

**E-mail do autor para correspondência**: james.gs@live.com

**INTRODUÇÃO**: Estudos demonstram uma pior condição de saúde bucal em pessoas idosas institucionalizadas, quando comparadas as não institucionalizadas. Em sua maioria, os indivíduos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) apresentam pior higiene bucal, comprometimento periodontal e, portanto, maior perda dentária. **OBJETIVO(S)**: Investigar a saúde bucal de pessoas idosas institucionalizadas, por meio de dados secundários dos prontuários de uma ILPI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi documental baseado em prontuários médicos/odontológicos, laudos e ficha social das pessoas idosas institucionalizadas na Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas, que abriga a única Instituição de Longa Permanência para Idosos em Manaus e a única pública da Região Norte. Foram investigados 117 prontuários, com predomínio de indivíduos do sexo masculino (58,11%), cuja idade variou de 60 a 107 anos, que estudaram, em média, por 3,83 (± 3,85) anos. Compuseram o estudo somente os prontuários dos indivíduos com 60 anos ou mais e que residiam na ILPI no momento da coleta de dados. A coleta de dados acerca da condição de saúde bucal se deu a partir do índice CPO-D. As variáveis independentes do estudo foram: sexo, idade, raça, escolaridade, estado civil, polifarmácia, residência dominante, tempo de albergamento, recebimento de benefício ou aposentadoria e número de doenças referidas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas de acordo com o parecer n° 3.850.073 - CAAE: 26423019.0.0000.5020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se a predominância de indivíduos solteiros (77,7%) e daqueles que recebiam aposentadoria (55,5%). Em relação à saúde bucal, 69,3% dos indivíduos eram edêntulos. A média do CPO-D foi de 29,3 (± 5,11). As necessidades de prótese superior e inferior foram observadas em 77,7% e 82,5% da amostra, respectivamente. A variável aposentadoria foi a única a apresentar limite de significância estatística na associação com o CPO-D, indicando que os indivíduos que recebem a aposentadoria apresentam uma menor média do índice CPO-D (p = 0,05). Logo, as equipes das instituições de cuidados de longa duração precisam de formação para melhorar a compreensão do impacto da higiene bucal na saúde e qualidade de vida dos residentes. Há também a necessidade de cooperação profissional. Assim, dentistas e auxiliares de saúde bucal podem motivar e treinar os profissionais de saúde em instituições de longa permanência para enfrentar essas dificuldades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Este estudo tem algumas implicações para profissionais de saúde pública, gerontologistas e dentistas. Eles documentaram problemas de saúde bucal, com alta frequência de dentes perdidos e uso de próteses entre os residentes desta instituição de longa permanência. Contudo, intervenções e estratégias baseadas em evidências a fim de melhorar a saúde bucal não devem visar somente os residentes de ILPI, mas também os profissionais de saúde e cuidadores responsáveis por esses indivíduos. Logo, novos estudos são imprescindíveis para que possamos compreender melhor a condição de saúde bucal e os fatores associados dos idosos institucionalizados. Ainda assim, o estudo em questão apontou possíveis associações que merecem atenção e discussão junto à ILPI investigada e que se aproximam da literatura já publicada.

**Palavras-Chaves**: Idoso; Saúde bucal; Institucionalização.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil. Ministério da Saúde. (2012). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Recuperado de: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\_nacional\_saude\_bucal.pdf

Brocklehurst, P. R., Mackay, L., Goldthorpe, J., & Pretty, I. A. (2015). Older people and oral health: setting a patient-centred research agenda. Gerodontology, 32(3), 222–228. https://doi.org/10.1111/ger.12199

Campos, A.C., Vargas, A.M., & Ferreira, E.F. (2014). Oral health satisfaction among Brazilian elderly: a gender study using a hierarchical model. Cad Saúde Pública, 30(4),757-773. https://doi.org/10.1590/0102-311X00088813Os resumos simples deverão conter no mínimo 03 e no máximo 05 referências.